



XIII SIGM

International symposium on
genetics and breeding

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO DESENVOLVIDOS PELO PROGRAMA MILHO - UFV EM CONDIÇÕES DE SEGUNDA SAFRA NO BRASIL

XIII International Symposium on Genetics and Breeding, 13ª edição, de 25/10/2022 a 27/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-014-4

AZEVEDO; Isabela Durães ¹, SILVA; Rhaí Christy Alves ², SILVA; Davi Nunes Leandro ³, DESTRO; Vidomar ⁴, REIS; Helber Moreira dos ⁵, DELIMA; Rodrigo Oliveira DeLima ⁶

RESUMO

A interação genótipos x ambientes (GA) é um importante e desafiador fenômeno para os melhoristas, uma vez que, mesmo um cultivar superior em ambientes específicos pode apresentar um baixo desempenho em outras condições. Dada a importância da interação GA na determinação do fenótipo dos indivíduos, é interessante que além de altas produtividades, os genótipos também possuam desempenhos previsíveis. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi selecionar híbridos de milho desenvolvidos pelo Programa Milho®-UFV para condições de segunda safra, com base em parâmetros de adaptabilidade e estabilidade. Para isso, 44 híbridos simples experimentais e cinco testemunhas (AS1868PRO3, 20A38VIP3, P3898, DKB390PRO3 e VA42B) foram avaliados, na segunda safra de 2022, em Santa Helena-GO (SH), Cristalina-GO (CR) e Lucas do Rio Verde-MT (LRV). Foi utilizado o delineamento de blocos incompletos (*lattice* 7x7) com duas repetições. Cada parcela foi constituída por duas linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas em 0,5 m. Os demais tratamentos culturais foram conduzidos de acordo com o recomendado para as regiões. O caráter avaliado foi produtividade de grãos (PG, kg ha⁻¹). Os dados foram submetidos à análise de variância e, posteriormente, à análise de estabilidade e adaptabilidade pelo método de Eberhart e Russel (1966). Houve diferença significativa para ambiente, repetição, bloco, híbrido e interação GA ($P < 0,05$). Os coeficientes de variação variaram de 14,2 (SH) a 35,6% (CR). As médias de PG foram de 3.842 kg ha⁻¹ em LRV; 5.965 kg ha⁻¹ em CR e 6.464 kg ha⁻¹ em SH. Os dez genótipos mais produtivos apresentaram adaptabilidade geral ($b_1=1,0; P < 0,05$), exceto a testemunha VA42B que apresentou adaptabilidade específica para ambientes favoráveis. Desses híbridos, sete demonstraram alta previsibilidade ($d_i=0; P < 0,05; R^2 > 0,74$); e dos outros três, as testemunhas 20A38VIP3 e DKB390PRO3 apresentaram baixa previsibilidade ($d_i \neq 0, R^2 < 0,60; P > 0,05$), e VA42B, apesar de baixa previsibilidade, teve alto coeficiente de determinação ($d_i \neq 0; P > 0,05; R^2 = 0,82$). Os híbridos 92V2183, P3898, 90V2002, 91V2007, 92V2033, 93V2072 e 92V2144 demonstraram alto desempenho, alta previsibilidade e médias entre 6.567 kg ha⁻¹ (92V2144) e 9.361 kg ha⁻¹ (92V2183). Conclui-se que, dentre os híbridos desenvolvidos pelo

¹ Universidade Federal de Viçosa, isabela.azevedo@ufv.br

² Universidade Federal de Viçosa, rhai.silva@ufv.br

³ Universidade Federal de Viçosa, davi.leandro@ufv.br

⁴ Universidade Federal de Viçosa, vidomar.filho@ufv.br

⁵ Universidade Federal de Viçosa, HELBER.REIS@UFV.BR

⁶ Universidade Federal de Viçosa, rodrigoodelima@ufv.br

Programa Milho®-UFV, foi possível selecionar genótipos previsíveis e de ampla adaptabilidade para a região Centro-Oeste em condição de segunda safra, e os híbridos 92V2183 e 90V2002 são promissores para cultivo em segunda safras ($PG > 7.000 \text{ kg ha}^{-1}$).

PALAVRAS-CHAVE: interação genótipo ambiente, Eberhart e Russel, Zea Mays

¹ Universidade Federal de Viçosa, isabela.azevedo@ufv.br
² Universidade Federal de Viçosa, rhai.silva@ufv.br
³ Universidade Federal de Viçosa, davi.leandro@ufv.br
⁴ Universidade Federal de Viçosa, vidomar.filho@ufv.br
⁵ Universidade Federal de Viçosa, HELBER.REIS@UFV.BR
⁶ Universidade Federal de Viçosa, rodrigoodelima@ufv.br